

O Álbum Alentejano

A L B U M A L E N T E J A N O

O Maior Alentejano

Que descobrindo o Caminho Marítimo para a Índia
abriu as portas a uma nova civilização

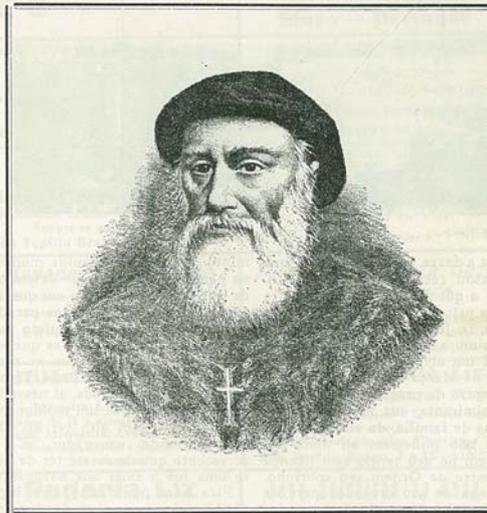
Na formosa vila de Sines que assenta sobranceira ao mar no extremo ocidental da província do Baixo Alentejo, foi onde veiu à luz este grande vulto nacional, figura das maiores nos anaes de nossas glórias pátrias e nome dos mais brilhantes nas páginas da História Universal.

A descoberta do caminho marítimo para a Índia demonstrando a tempera valorosa, o saber, a inteligência, o arrojo, e demais dotes de apreço reunidos nesse homem que soube levar através de todos os perigos e superstições da época a marinhagem portuguesa a um glorioso feito, é sem dúvida dos factos que mais teem contribuído para difundir a civilização europeia. Abriu essa viagem uma nova era mais prospera para a humanidade, fez sentir os seus benéficos efeitos em todo o mundo, por meio do desenvolvimento do comércio, indústria, agricultura, ciência, e assim foi para a Civilização como que sangue novo insuflado num corpo anémico. Por isso Vasco da Gama é uma figura mundial, sem deixar de ser das maiores figuras nacionais. Cobrindo de glória a sua pátria, trouxe com o seu feito utilidade a tódas as outras, e, pode bem dizer-se que contribuiu poderosamente para um dos mais fortes esteios em que orgulhosamente se pode firmar o nome de Portugal, ou seja a razão de ser da nacionalidade.

E era bem alentejano pelo nascimento, pelo sangue, e pela educação, o grande Almirante do Mar das Índias; como vamos demonstrar por palavras que transcrevemos dum valioso volume da autoria do Sócio da Academia das Ciências, sr. A. C. Teixeira de Aragão, vindo a lume em 1898, e intitulado «Vasco da Gama e a Vidigueira.» — Estudo histórico —, livro onde se encontram muitos documentos comprovativos de que ele era natural de Sines, descendente de família alentejana e, criado no Alentejo. Igualmente encontramos e vamos transcrever outros, do livrinho também

Capitão Mór das Índias, já se havia muito interessante do Sr. Francisco Luis Lopes, que creio era filho de Sines, e, onde também se demonstra que esta vila é realmente a terra onde nasceu Vasco da Gama, o que de resto hoje está oficialmente assente e ninguém de critério põe em dúvida. Chama-se esse volumezinho «Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama» e foi publicado em 1850. Eis o que se diz nesses livros:

feito notável por um mérito pouco vulgar, e descendia de uma dessas antigas famílias cuja energia parecia hereditária. Já no reinado de D. Afonso III aparece um Alvaro Eanes da Gama que serve durante a conquista do Algarve, e que alguns genealogistas afirmam ser o primeiro ascendente conhecido de Vasco da Gama, o qual era natural de Olivença e Alcaide-mór de Sines.



VASCO DA GAMA

«Vasco da Gama nasceu em a marítima vila de Sines, situada na província transtagana» (1). «Um Fidalgo do Alentejo tinha sido escolhido para comandar a expedição, D. Manuel não o demitiu. Vasco da Gama era o homem de D. João II, e este elogio devia bastar-lhe; o jovem Príncipe o compreendeu. O homem designado por D. João II para

Estevão da Gama, seu neto, Alcaide-mór de Sines e Silves, Comendador do Seixal, casou com D. Isabel Sodré, e dela houve além de outros filhos a Vasco da Gama. (2)

«João Alves da Gama, viveu em Olivença. Serviu na guerra aos reis D. Diniz e D. Afonso IV». (3) — Parece que era 4.º avô do grande marinheiro. «Estevão Alvares da

O Álbum alentejano foi publicado em 1931, com direção de Pedro Muralha. Contém informações sobre várias localidades do Alentejo, incluindo Sines. O Álbum reunia dados demográficos, como o número de habitantes, assim como curiosidades históricas e etnográficas. No caso de Sines é destacado Vasco da Gama, o grande herói local e nacional. A página dos anunciantes é também muito interessante, pois nela figuram pequenos anúncios de padarias, mercearias, casas de hóspedes e fábricas de preparação de cortiça.